



2021 Ano dedicado a
São José

Informativo

Ágape

Ano XIX

Número 193

Dezembro de 2021



PARÓQUIA NOSSA SENHORA DA

ASSUNÇÃO

Barbacena-Minas Gerais

ENTÃO É NATAL!!!

Que acima das vozes do mundo, do *Gin-gle Bells*, do brilho das luzes decorativas, das festas, dos presentes, nossos corações sejam capazes de ouvir, nas vozes dos anjos, a música que embalou o nascimento desse Menino: “Glória a Deus nas alturas e paz na terra aos homens de boa vontade.” Que sejamos gratos por estarmos vivos, porque a vida é o nosso maior presente neste Natal.

Que ao abraçar nossos familiares e amigos, possamos sentir a presença de Deus. E que “o menino que nos foi dado” preencha nossas vidas com seu amor e com a esperança de dias melhores. Que o Natal seja para todos um recomeço em que a paz e a boa vontade entre os homens sejam o sinal claro da presença de Deus entre nós.

A Paróquia de Nossa Senhora da Assunção e o jornal *Ágape* desejam a toda a comunidade um Natal feliz e renovado pela valorização da vida e pleno do amor e da graça de Deus.



Celebração dos 30 anos da Paróquia

A Paróquia de Nossa Senhora da Assunção festejou, entre os dias 5 a 7 de novembro, os 30 anos de sua criação. Uma missa festiva foi realizada na sexta-feira, 5 de novembro, e contou com o desagravo do Sagrado Coração de Jesus, além do traslado à Capela do Santíssimo.

No sábado as atividades festivas se iniciaram cedo com um passeio ciclístico que saiu da igreja Matriz em direção à igreja de São Sebastião, em Campolide. À tarde foi inaugurada uma exposição de documentos e fotos que registram a história da nossa paróquia.

Após uma linda celebração realizada na igreja Matriz no domingo, 7 de novembro, a banda do 9º Batalhão de Polícia Militar apresentou os membros de toda comunidade com uma linda e emocionante apresentação.

As festividades ainda contaram com o 1º Tropeirão da Assunção, organizado pela equipe de eventos da paróquia e se encerraram com uma bela celebração eucarística, que uniu todas as comunidades em uma grande festividade.





A Loucura da Dúvida

Amados irmãos e irmãs,

Todo ser humano necessita de uma certeza para viver na calma e na paz consigo e com os outros. É necessário, a todo custo, não somente a certeza que a razão nos proporciona, mas também a consciência moral. De outra forma a vida se torna impossível de ser vivida. Tomamos esta conversa, não em seu sentido teológico, mas na sua concepção psicológica.

Na terminologia crença, empregada por Janet, Pierre (livro: "Neuroses e ideias fixas", 1925) para indicar a fase que precede imediatamente a certeza, ela acredita que os psicostênicos (Ágape de Outubro) se veem na impossibilidade de levar suas crenças a uma certeza. Sendo assim, a dúvida influencia em seu modo de proceder, no cumprimento de atos que se ligam às decisões pessoais, cujos pensamentos e sentimentos são os mais difíceis de serem tomados, demonstrando assim a doença do escrúpulo (ou puritanismo exacerbado).

Tendo então como pano de fundo a presença de muitos escrupulosos e das mais variadas obsessões presentes no contexto religioso, a moral da penitência é convidada a olhar para muitos destes doentes com o olhar que favoreça a cura psicológica e não como alimento a favorecer o aumento de tal transtorno obsessivo compulsivo. Em tais cristãos, a dúvida que os atormenta faz com que dilacerem a alma em cada uma das confissões.

As angustiantes incertezas recaem sobre as faltas passadas, presentes sobre suas ações, pensamentos e comunhões. Mais do que nunca se ouve, em muitos discursos, me absolva das faltas passadas: "invalidando as absolvições das outras confissões ou colocando em dúvida se surtiram efeitos". São pobres almas que escrupulosamente se atormentam e se matam lentamente, sem ao menos conhecer os efeitos essenciais do Sacramento da confissão.

A confissão é um Sacramento instituído por Nosso Senhor Jesus Cristo para aliviar, curar e restituir a vida à alma; ao mesmo tempo, tranquilidade e descanso. Para os doentes, se o padre ignorar, se dará o começo de angústias sem número, que os esgotam, moral e fisicamente, deixando em um estado



de enervamento, de vitimização e com ansiedade indescritível.

A mentalidade deles é feita de dúvida de si, de falta de autoestima, que nenhum confessor poderá satisfazer. Daí vivem migrando de paróquia em paróquia em busca de variações para preencherem as muitas doenças patológicas, que para o sujeito está na ordem do inconsciente.

Este estado doente da dúvida manifesta-se com maneiras diversas, afetando o contexto do que se pretende com a administração do Sacramento da Confissão e alimentando os doentes a se desenvolverem cada vez mais na mania que os afeta.

Por outro lado, não sejamos ingênuos de que, em muitos ambientes religiosos, a supervalorização de uma "teologia do pecado" ultrapassa a verdadeira doutrina da moral cristã. Há grupos em que se favorece maior desenvolvimento da mente escrupulosa, mediante as pregações mais voltadas para o pecado do que para a graça do Senhor que cura. Discursos onde o "diabo", ponto de partida de muitos pregadores (leigos e religiosos) se torna elemento reforçador para aqueles que já são fracos. Com isso, não desejo dizer que forças do mal não existam, pois, se assim afirmasse, eu estaria dizendo que o céu é o mundo. O que desejo afirmar que é que a misericórdia restauradora do Senhor deve estar acima de qualquer pavor que venha afetar os que possuem a loucura da dúvida. Loucura essa que, se prolongarmos, veremos que também tem afetado muitos daqueles que não conseguem perceber a Igreja como contexto de comunhão: comunidades, paróquias, diocese, Papa, bispos, padres, diáconos, leigos e leigas. Todos juntos no caminho sinodal.

Pe. Valter Monteiro da Paixão

Amados irmãos e amadas irmãs,
É com alegria que chego a todos com a notícia da nossa ASSEMBLEIA paroquial, onde estiveram presentes todos os coordenadores dos CCPs, tesoureiros e coordenadores paroquiais das pastorais e movimentos. Guiados pela reflexão da "Igreja que fomos, da que somos e daquela que queremos ser"; o catecismo da Igreja nos inspira a dizermos:

1271¹. O Batismo constitui o fundamento da comunhão entre todos os cristãos, mesmo com aqueles que ainda não estão em plena comunhão com a Igreja Católica: «Pois aqueles que creem em Cristo e foram devidamente batizados, estão numa certa comunhão, embora não perfeita, com a Igreja Católica. Justificados no Batismo pela fé, são incorporados em Cristo, e, por isso, com direito, se honram com o nome de cristãos e justamente são reconhecidos pelos filhos da Igreja Católica como irmãos no Senhor» (78). «O Batismo, pois, constitui o vínculo sacramental da unidade vigente entre todos os que por ele foram regenerados» (79) e por isso, convidados a viverem a comunhão na missão pastoral.

1272². Incorporado em Cristo pelo Batismo, o batizado é configurado com Cristo (80). O Batismo marca o cristão com um selo espiritual indelével («caractere») da sua pertença a Cristo. Esta marca não é apagada por nenhum pecado, embora o pecado impeça o Batismo de produzir frutos de salvação (81). Ministrado apenas uma, o Batismo não pode ser repetido. Mas vivido inadiavelmente, sem perder o tempo que Deus, pela sua graça, nos concedeu.

1273³. Incorporados na Igreja pelo Batismo, nós recebemos o carácter sacramental que nos consagra para a missão religiosa, papel do cristão (82). O selo batismal capacita e nos compromete a servir a Deus mediante uma participação viva na santa liturgia da Igreja. Dá-nos a possibilidade de exercer o sacerdócio batismal pelo testemunho duma vida santa e voltada para a caridade eficaz (83), em união com toda a Igreja, nos seus mais variados ministérios e carismas. «*Há diversidade de dons, mas um só Espírito*» (1Cor 12, 4), ensina São Paulo aos Coríntios. Com efeito, ante a abundância das manifestações carismáticas entre os fiéis, o Apóstolo

1 Catecismo da Igreja Católica, 8ª edição, Edição Popular, 1998.

2 Catecismo da Igreja Católica, 8ª edição, Edição Popular, 1998.

3 Catecismo da Igreja Católica, 8ª edição, Edição Popular, 1998.



lo orienta os discípulos a considerar a unidade da Igreja, o "Corpo de Cristo" (1 Cor 27). É importante ressaltar que nessa mesma Igreja, acompanhada sempre pelo sopro do Paráclito, há uma ordenação hierárquica dos carismas por Ele mesmo instituída. Segundo o próprio São Paulo: "Deus constituiu primeiramente os apóstolos, em segundo lugar os profetas, em terceiro os doutores, depois os que têm o dom dos milagres" (1 Cor 28).

Com efeito, sendo Cristo "pedra angular", edificou Sua Igreja sobre "o fundamento dos apóstolos" (Ef 2, 20), dando-lhes o poder de ligar e desligar na terra e no Céu (Mt 18, 18). E, dentre eles, designou Pedro e seus sucessores como princípio e fundamento visível da unidade da fé (2Pd 1,1), a quem incumbe confirmar os seus irmãos (Lc 22, 32). Sendo assim, nossa Paróquia da Assunção decidiu, em Assembleia, trabalhar, em sintonia com o Documento 109 da CNBB e o novo PAE (Projeto Arquidiocesana de Evangelização), as principais prioridades; tendo como referência os pilares do pão, da palavra, da caridade e da missão:

1. Pilar do Palavra (Iniciação à vida cristã e animação bíblica da vida e da pastoral): Propor formação pastoral para toda a comunidade, utilizando os meios de comunicação possíveis de alcançar maior número de pessoas. Essa formação busca a integração dos movimentos e pastorais da comunidade, num melhor diálogo e maior compromisso, visando o entendimento e vi-

vência do que é Pastoral de Conjunto;

2. Pilar do Pão (liturgia e espiritualidade): Fortalecer o acolhimento nas celebrações e dentro das comunidades, com missas mais dinamizadas e menos demoradas, dando testemunho de verdadeiro cristão, aceitando mudanças com o coração aberto e sendo humilde para reconhecer os erros.

3. Pilar da caridade (serviço à vida plena): Fazer um movimento para resgatar as famílias afastadas, colocando como prioridade a situação de fragilidade e necessidades;

4. Pilar da Ação Missionária (estado permanente de missão): Conhecer a realidade da comunidade, reestruturar as pastorais que se afastaram, não desistindo dessas pessoas, indo atrás para resgatá-las, orientar para o retorno as celebrações com segurança por meio das redes sociais e atuar junto às famílias, promovendo ações com os adolescentes e jovens.

Iluminados pela ação do Espírito Santo, neste tempo de convocação para o "Caminho Sinodal", queremos nomear todos os membros do CPP como ponto de partida para formação e ações efetivas nos mais variados conselhos e pastorais, a fim de que possamos vivenciar, na prática, todos os pilares acima elencados.

Que a Mãe da Assunção e os demais padroeiros das nossas comunidades nos ajudem a sermos Igreja, comunidade de comunidades.

Barbacena, 1º domingo do Advento - 28 de novembro de 2021.

Pe. Valter Monteiro da Paixão e CPP

Drogaria Globo
MEDICAMENTOS E PERFUMARIA
Entregas em domicílio
Telefax: (32) 3331-6410
drogariamedicamentos@bol.com.br
Procuramos servir bem para servir sempre!
Praça Conde de Prados, 33 - Centro
Jardim do Globo - Barbacena - MG

Jardim
PADARIA E CONFEITARIA
JARDIM LTDA.
Praça Soares Ferreira, 31 - Boa Morte
Tel.: (32) 3331-6807 - Barbacena - MG

• Livros • Revistas • Jornais
• Cartazes • Folderes • Convites
Realize o seu sonho!
Publique seu livro.
CIBR
CIDADE DE BARBACENA
GRÁFICA E EDITORA
Rua Tomás Gonzaga, 145 - Boa Morte - Barbacena - MG
Tels.: (32) 3331-3202 - Cel.: (32) 99835-7364 WhatsApp
E-mail: graficabarbacena@hotmail.com

@gatocomeubaq
Gato Comeu
infanto-juvenil
32. 9 9122-6738
Bahamas Shopping - Rua Marechal Floriano Peixoto, nº359, Injia 6, Pontalhão - Barbacena/MG

Paróquia realiza formação de acólitos



Dízimo
partilha entre irmãos

Reflexões sobre o Dízimo

* O dízimo é uma grande semente, para você semear Deus em seu coração e no coração dos outros.

* Dízimo é a devolução que fazemos a nosso Senhor de tudo que Ele nos dá, com carinho e muito amor. Devolver o dízimo a Deus, é o dever do bom cristão, um gesto bem generoso, prova de nossa gratidão.

* É dever de todos agradecer a Deus. Nossa gratidão deve ser concreta, não apenas por palavras. Agradecemos concretamente a Deus quando nos abrimos à conversão, buscando viver integralmente o evangelho e quando nos comprometemos com as coisas de Deus ajudando na expansão do evangelho e da igreja.

* É justo que sejamos gratos a Deus. O dízimo é um sinal dessa gratidão. O primeiro sentimento necessário para oferecer o dízimo é, portanto, a nossa gratidão a Deus. O dízimo nos educa para a gratidão e para a generosidade. Ele nos leva a abrir os horizontes da nossa mente, a abrir o nosso coração e as nossas mãos.

* Ser dizimista é converter-se e a conversão implica em deixar de lado nosso egoísmo, o nosso "eu", renunciar a nós mesmos. Somente pela conversão é que conseguimos enxergar as necessidades de nossa igreja, de nossos irmãos carentes dos bens materiais e espirituais. E somente pela conversão atingiremos todas as dimensões do dízimo.

* O amor aos irmãos é um gesto nobre que nasce da vontade do coração de cada homem, porque Deus, nossa força, habita no coração de cada um de nós, cumpre a nós encontrá-lo. A compaixão é

um sentimento de nobreza humana e ao mesmo tempo divina. A compaixão é uma força que nos capacita não somente a sofrer a mesma paixão que o irmão, mas a lutar concretamente pelo bem do próximo com a totalidade de nosso ser.

* Dízimo é um sinal de compromisso, de fidelidade com Deus, com a igreja e com os pobres. Jesus, na sua bondade infinita, instituiu a sua igreja para ela evangelizar, catequizar, servir e santificar. E para que ela possa desempenhar a sua vocação evangelizadora no mundo, necessita de recursos materiais e esses recursos, devem provir de nós, seus filhos, que somos e formamos a igreja viva de Cristo aqui na terra. Com o dízimo você ajuda a transformar a igreja para que ela seja cada vez mais unida e fraterna, a fim de que possa cumprir a sua missão evangelizadora como Jesus a quem ser dizimista é ser evangelizador.

* Na evangelização e nos sacramentos, a igreja alimenta a vida espiritual do povo de Deus; na caridade, promove a vida com assistência material aos pobres e necessitados. É nosso dízimo transformado em vida; é a porção de vida ofertada no dízimo que nos dá a alegria da participação. É essa alegria que deve motivar-nos a contribuir para que o milagre aconteça, fazendo o que Jesus nos pede: "enchei as talhas de água" (Jô 2,7).

Que sejamos sempre gratos e generosos.

A equipe da Pastoral do dízimo, deseja a todos um Feliz Natal e abençoado Ano Novo.

ADVOGACIA PREVIDENCIÁRIA

Dr. Francisco José Pupo Nogueira
ADVOGADO

Pensões, Revisão de Benefícios e Aposentadorias, Recursos INSS - IPSEMG - Justiça Federal
Escritório: Rua XV de Novembro, 169 - Sala 10 - Centro - CEP: 36200-074 - Barbacena - MG
E-mail: puptonogueira@hotmail.com - Tels.: (32) 3333-0245 - Res.: (32) 3331-4432

Aconteceu no dia 20 de novembro, na igreja do Faria, a formação de acólitos e coroinhas das comunidades do Faria e Chapada, pertencentes à nossa paróquia.

O treinamento com as orientações do serviços ao altar teve a participação de 9 jovens e foi conduzidos pelos coordenadores dos acólitos e coroinhas Fernando e Nadeje. A formação ainda contou com participação do Mário, responsável pelo cerimonial, Tânia, coordenadora da Comunidade do Faria e Rose, coordenadora da Chapada.

Rezemos por esse ministério e por esses jovens, para que sirvam o altar com amor e alegria!

Expediente

INFORMATIVO PAROQUIAL

Administrador Paroquial: Pe. Valter Monteiro da Paixão
PASCOM - Pastoral da Comunicação da Paróquia de N. Sra. da Assunção
Praça Prof. Soares Ferreira, s/nº - Tel.: (32) 3331-4845 - CEP: 36201-000 - Barbacena - MG

E-mail: matriznossasenhordassuncao@yahoo.com.br

Facebook: <https://www.facebook.com/paroquiadaassuncao>

E-mail PASCOM (sugestões, críticas e artigos): pascom.parassuncao@gmail.com

Atendimento: de segunda à sexta-feira, de 8 às 11h e de 13 às 17h - Tiragem: 1.000 exemplares
Impressão: Cidade de Barbacena Gráfica e Editora - Tel.: (32) 3331-3202 - graficabarbacena@bol.com.br

SOLIDEZ
TRANSPORTES LTDA.
**Loações para Turismo,
Excursões, Eventos e Fretamento**
Av. Olegário Maciel, 163
Centro - Barbacena - MG
www.solidezlog.com.br
Tel.: (32) 3333-7846

**LIVRARIA
SAGRADO
CORÇÃO**
Tel.: (32) 3331-3140
Barbacena - MG

Fascina
odontologia
Rua XV de Novembro, 126, 3º piso - Centro
Barbacena - MG - CEP: 36.200-074
Tel.: (32) 3331-8228

Consultorio de Psicologia
Valter Monteiro da Paixão
CRP 04/25314
(31) 982638884, (31) 996370566
Thomaz Gonzaga, 142 Boa Morte - Barbacena/MG
Email: psicovpaixao@yahoo.com.br

Sr. Síndico
Administração de condomínios
Rua José Bonifácio, nº 151 - loja 05 - Boa Morte - Barbacena - MG
senhorsindicocondominio@gmail.com
WHATSAPP - 98481-7878
3051-5989 / 3051-5986 / 3051-5993
CARD - 98492-3908 / 01 - 9874-0796 / TIM - 9966-979 / VIVO - 9982-2629

www.samaraautopecas.com.br
Samara
Autopeças
Peça melhor. peça Samara.
Telepeças: 3331-5101
Barbacena - MG
Depto. Criação: gSam

ADVOGADA
**Eliana Mara
Rodrigues Silva**
Causas Cíveis
e Trabalhistas
Av. Bias Fortes, 757
Centro - Barbacena - MG
Tel.: (32) 98816-6115
elianamadv@me.com

Men In Black
VIOLÂNCIA E SEGURANÇA
CIBELI
(32) 3331-9821 / (32) 3362-1129
comercial@segurancamib.com
Rua Inês Pereira de Assis, 42
Bairro Boa Morte - Barbacena - MG

TEMPO DO ADVENTO E NATAL

Com o tempo do **Advento**, estamos iniciando um novo ano litúrgico, o ano C, no qual nos acompanharemos o **evangelista** São Lucas. Advento significa “**vinda**”, portanto, é um tempo em que nós nos preparamos para a vinda do Senhor. Iniciando-se no domingo mais próximo do dia 30 de novembro, esse tempo se divide em duas partes: os dois primeiros **domingos** tratam da segunda vinda, a vinda de **Jesus** no fim dos tempos, tendo leituras de gênero apocalíptico, com características escatológicas. Os dois últimos domingos tratam da primeira vinda, isto é, do **nascimento** de Jesus propriamente dito. Desse modo, somos convocados a nos preparar para essa vinda de modo que possamos celebrar o Natal do Senhor com o **coração** limpo e cheio de **amor**. Essa preparação, contudo, não deve ser apenas para celebrar o Natal, deve ser algo duradouro, uma conversão mesmo, e não apenas uma mudança temporária. Por isso, a liturgia do Advento nos pede conversão, e os **símbolos** litúrgicos não nos deixam

esquecer esse apelo, começando pela cor **roxa** que usamos, o que nos lembra a penitência, o esforço para a mudança, o desejo de banir do coração e de toda nossa vida tudo aquilo que possa abortar esse nascimento. É tempo de cuidado, de vigilância, de uma atenção redobrada, como se estivéssemos “grávidos”. Sim, o símbolo mais expressivo desse tempo é a gravidez. Semelhantes a Maria, a mãe de Jesus, nós estamos “grávidos” dessa **esperança** e dessa vida que é Jesus. Uma mulher que espera o nascimento de um filho, durante a gravidez, precisa ter alguns cuidados para que a criança nasça saudável. Caso contrário, ela poderia ter um aborto. Assim também acontece conosco, neste tempo de preparação para o **Natal** do Senhor. Precisamos ter cuidados especiais, pois se passarmos esse tempo sem o devido zelo, não teremos Natal para celebrar. O Natal será uma festa como outra qualquer, de reunião de família, presentes, consumo desenfreado, mesa farta, preparação meramente externa, mas sem o



essencial: Jesus Cristo. Ele não encontrará espaço na nossa mesa, na nossa casa, na nossa vida, porque elas estão abarrotadas de outras coisas. Geralmente supérfluas. Assim sendo, não vamos entrar na **engrenagem** que o **sistema** de consumo promove nessa ocasião, fazendo desse tempo apenas uma época de compra de coisas materiais. O mais importante nós não compramos com dinheiro, nós conquistamos pela oração, pela penitência, pela conversão. É tempo de exercitarmos o amor, a solidariedade, a compaixão, para que ela perdure sempre e não apenas numa época do ano. É o que nos propõe a liturgia.

Advento é o momento da espe-

rança e as leituras enfatizam esse dado para a nossa conversão. Por essa razão, é um dos mais belos tempos do nosso calendário litúrgico. É tempo de **descobrir** o grande amor de **Deus** por nós e encher nosso coração de alegria. Um sentimento discreto, reservado, como a alegria da mãe que espera um filho muito desejado. Assim, a liturgia dessa **época** pede celebração discreta, sem muitas **flores** na igreja, sem hino de louvor, sem instrumentos ruidosos ou **exageros**, e os **cantos** são apropriados, devem falar dessa vinda de acordo com a liturgia da palavra de cada domingo. Nada de encher a igreja de luzes, como se já fosse o Natal. É preciso viver, celebrar o Advento naquilo que ele significa, sem nos influenciarmos pelo comércio. É como recebermos a notícia de que uma pessoa muito querida virá nos visitar. Essa expectativa nos deixa felizes desde o momento em que recebemos tal notícia. Nosso coração rejubila de alegria e assim vamos arrumando nossa casa para a chegada das visitas tão esperadas, tão desejadas. Queremos oferecer o melhor para elas: o melhor

quarto, a melhor cama, a melhor comida, enfim, a melhor recepção que podemos dar. Queremos que a pessoa se sinta em casa. É assim que devemos estar ao longo do Advento, preparando-nos alegremente para a chegada do Senhor. Não devemos, no entanto, preparar apenas a nossa casa, mas sobretudo o nosso coração, pois é nele que Jesus deve nascer e permanecer. Nesse tempo nosso coração deve se preparar para ser cáldo como uma manjedoura, pronto para receber os pequenos, os **fracos**, os necessitados, enfim, todos, mas sobretudo aqueles que nesse mundo não encontram lugar nas hospedarias dos corações endurecidos pela ganância, pelo ódio, pela insensibilidade, pela injustiça.

Outra forma também de nos prepararmos para a celebração do Natal são as **novenas**. Que neste ano ainda vamos celebrar apenas em **família**, por causa da Covid. E que nesta ocasião, rezemos também pedindo o fim da pandemia e saúde para o mundo inteiro.

Desejo a todos um feliz e santo Natal.

Pe. Rogério Augusto de Oliveira
Vigário Paroquial

(Encontre, abaixo, no **Caça Palavras**, as palavras em negrito no texto.)

Dicas e Receitas

Lasagna com Macarrão Ninho

Ingredientes: 1 pacote de macarrão tipo ninho; 1 molho de tomate; 300ml de água; 2 cubos de caldo de frango; 300g de queijo mussarela; 300g de presunto e 1 pote de requeijão cremoso.

Modo de preparo: Em um refratário untado despeje 1 molho de tomate. Em seguida, arrume no refratário os ninhos, colocando um ao lado do outro. Corte grosseiramente o queijo e o presunto e coloque-os em cada ninho. Logo após, adicione uma colher de requeijão cremoso em cada ninho. Em uma panela, dissolva o caldo de frango na água e coloque para ferver. Após ferver, coloque o conteúdo da panela no refratário e acrescente o outro molho de tomate. Em seguida, leve ao forno por aproximadamente 30 minutos.

Fonte: Tudo Gostoso - Colaboração: D. Nativa



CAÇA PALAVRAS

Exercite sua mente, não deixe seu cérebro perder agilidade em meio à pandemia!

0	A	B	C	D	E	F	G	H	I	J	L	M	N	O	P	Q	R	S
1	Ã	J	Z	U	S	G	C	M	E	G	A	N	E	R	G	N	E	S
2	Q	C	X	S	Q	I	Ç	T	A	A	F	A	S	O	P	O	M	A
3	E	E	P	O	C	A	V	E	D	Z	X	Ç	P	A	C	V	Ã	O
4	R	L	C	G	E	H	B	V	S	Q	Z	X	E	S	U	E	D	I
5	T	E	A	N	A	J	E	A	D	D	S	S	R	A	E	N	O	N
6	Ã	B	V	I	R	N	N	N	F	N	A	T	A	L	F	A	G	O
7	U	R	E	M	T	A	F	G	U	S	A	S	N	D	F	S	G	S
8	I	A	X	O	R	L	M	E	O	H	R	J	Ç	L	Ç	Ç	O	U
9	O	Ç	A	D	O	A	I	L	I	M	A	F	A	C	I	T	H	B
10	P	Ã	G	R	S	Ç	O	I	G	A	S	A	R	D	N	F	L	A
11	A	O	E	T	Ã	B	M	S	U	S	E	J	S	A	F	G	I	H
12	S	S	R	U	M	L	I	T	H	A	A	Z	C	A	C	X	F	A
13	D	L	O	I	D	S	N	A	S	C	I	M	E	N	T	O	C	V
14	F	Ç	S	O	T	Ç	Q	U	J	O	O	S	S	A	D	R	S	F
15	G	A	D	E	S	C	O	B	R	I	R	G	H	H	Ã	O	Z	Ç
16	O	I	M	P	Ç	Z	E	I	L	O	Ã	Ç	A	R	O	C	E	L
17	H	A	O	O	F	X	H	O	S	P	E	D	A	R	I	A	R	O
18	L	E	I	A	R	A	R	P	Ç	O	Ç	E	S	Ç	E	N	O	Ç



RETÍFICA VITÓRIA
LTDA.

Motores: Peças e Serviços
(de todos os modelos)

(32) 3331-7800

(32) 98490-6510

NOGUEIRA
FERRAMENTAS

ELÉTRICAS, MANUAIS, PARAFUSOS
E ACESSÓRIOS EM GERAL

(32) 3051-2261 / 98513-6506

nogueiraferramentas@hotmail.com
f Nogueira Ferramentas

Av. Gov. Bias Fortes, 1576 - Lj 03 (Próximo à Rodoviária) - Barbacena/MG



CASA DE FRANGO
São Caetano

Rocambolê de Frango - Frango Assado - Medalhão de Frango

Rua Tomás Gonzaga, 297 - Boa Morte - Barbacena - MG

Tel.: (32) 3333-5966